

PARTE 01

LITERATURA PERIFÉRICA

O grande barato do que estamos fazendo é não ser a arte pela arte. É uma arte solidária e cidadã. Quando você pega a Ivete Sangalo, ela faz uma música de manhã e à tarde ela já está sendo usada para vender Miojo, macarrão, xampu. Já o que a gente faz dói. Nossa arte sangra, sua, chora. Quando alguém escreve que está tomando um tiro você escuta o barulho da bala, sente o sangue escorrer pela página.

In: Entrevista com Sérgio Vaz, por Fernanda Sarah. Para rede Brasil atual (2016).

A literatura periférica não é uma literatura panfletária. A literatura periférica é a voz do coletivo que foi afogado pelo estado. A periferia é o quintal do capitalismo, a parte subalterna da casa, onde se coloca quem não precisa ser ouvido. O ponto é, a literatura periférica é feita pela voz de quem precisa falar, e por si só se constitui em um ato de resistência dentro de uma cultura europeia, que dita o que é certo ou errado, belo ou feio. Ou seja, a literatura periférica é a voz do quintal do estado. A arte, e a literatura verbalizam a denúncia com sons estridentes, recursos visuais e sensoriais que ecoam por toda a sociedade.

Os “traidores de classe”, ou seja, autores que estavam em um lugar e tinham o desejo de trabalhar ou de relatar o estado do outro, ou seja, a literatura engajada. É exemplo disso autores como: Graciliano Ramos, Carlos Drummond de Andrade, Mário de Andrade, Guimarães Rosa e muitos modernistas. A ideia de traidores está no fato deles pertencerem a classes sociais distintas das tratadas nos seus livros. Contudo, a literatura periférica é a literatura que é feita pela periferia, a questão de identidade é um ponto crucial nesse espaço de construção de um discurso. Nomes como, Sérgio Vaz, Ferréz e Carolina Maria de Jesus são grandes nomes dessa literatura.

“A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas.”

In: Antonio Candido, do ensaio “O direito à literatura”, no livro “Vários escritos”. 3ª ed.. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

VIAGEM

Quatro jovens
morreram na chacina
do fim da rua.
Conforme a notícia
dois deles tinham passagem.
Os outros dois...
Foram assim mesmo,
clandestinamente.

In: "A poesia dos deuses inferiores" (independente) 2007.

1. Levando em consideração o texto e o poema acima, responda a questão. O poema Viagem retrata a ideia da literatura periférica, por
 - a) Retrata uma viagem como uma digressão da realidade.
 - b) Retratar a brutalidade da poesia marginal
 - c) Trabalhar com elementos que pertencem a realidade de uma periferia.
 - d) Retratar a viagem de um traidor de classe.
 - e) Tratar de violência.

2. Segue abaixo o trecho da música "Fim de Semana no Parque"

Me de 4 bons motivos pra não ser
Olha meu povo nas favelas e vai perceber
Daqui eu vejo uma caranga do ano
Toda equipada e o tiozinho guiando
Com seus filhos ao lado estão indo ao
parque
Eufóricos brinquedos eletrônicos
Automaticamente eu imagino
A molecada lá da área como é que tá
[...]
Olha só aquele clube que dahora
Olha aquela quadra, olha aquele campo
Olha, olha quanta gente
Tem sorveteria cinema piscina quente
Olha quanto boy, olha quanta mina
Afoga essa vaca dentro da piscina

Tem corrida de kart dá pra ver
É igualzinho o que eu ví ontem na tv
Olha só aquele clube que da hora,
Olha o pretinho vendo tudo do lado de fora
Nem se lembra do dinheiro que tem que
levar
Do seu pai bem louco gritando dentro do
bar
Nem se lembra de ontem, de hoje e o
futuro
Ele apenas sonha através do muro
Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo
Pra molecada frequentar nenhum
incentivo
O investimento no lazer é muito escasso
O centro comunitário é um fracasso

A letra apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que:

- a) Retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado
- b) Ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira
- c) Expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer
- d) Implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos
- e) Aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente, e do prático, nas menos favorecidas

Sugestões:

Música "Fim de semana no parque", Racionais MC'S: <https://youtu.be/vqjHbYPb0ew>

Vídeo do poeta Sérgio Vaz contando sobre a literatura periférica e sobre a fundação da cooperifa: https://www.youtube.com/watch?v=UobKiwb_3Xw

A professora Thais Mitiko fala sobre literatura periférica:
<https://www.youtube.com/watch?v=-hfM2F5JXjw>

Programa Nação, da TVE RS, sobre Carolina Maria de Jesus.

Parte 1 - <https://www.youtube.com/watch?v=E5V8SvEN2II>

Parte 2 - <https://www.youtube.com/watch?v=EDYxWzhIFfw>

PARTE 02

INGLÊS

Apesar de ser uma língua estrangeira, o Inglês não é, para nós brasileiros, uma língua estranha. Já parou para pensar quantas palavras em inglês você conhece e usa todos os dias? *Internet, hot dog, download, crush, lockdown* - que tem sido a palavra do momento - e por aí vai. Esse conhecimento que todos temos e que adquirimos por meio de músicas, séries, filmes e games, por exemplo, já é uma ferramenta possível na hora de fazer a prova. Pensando no Enem e nos vestibulares, nós não precisamos dominar a língua para responder às questões. Podemos estudar o que chamamos de **Inglês Instrumental**. Vamos ver alguns pontos nesse sentido.

Palavras Cognatas e Falsos Cognatos

Palavras cognatas são aquelas que têm a mesma origem, com uma grafia semelhante ou até igual e que trazem o mesmo significado. Veja alguns exemplos:

- hospital - hospital
- comedy - comédia
- emergency - emergência
- communication - comunicação
- economy - economia

Essas palavras podem ser suas aliadas na hora de ler e responder as questões, mas é importante você saber que, além dessas, a língua tem os famosos falsos cognatos. Também são palavras com a grafia semelhante ou igual, mas o significado é totalmente diferente. Exemplo:

- pretend - fingir
- intend - pretender
- prejudice - preconceito
- lunch - almoço
- support - apoiar

Não existe uma regra ou receita para conhecer todas essas palavras. A melhor maneira é procurar estar sempre em contato com o idioma, ainda que seja através de músicas, séries ou filmes. :)

Técnicas de Leitura

As técnicas de leitura como *Skimming* e *Scanning* podem ajudar o leitor a obter as informações mais rapidamente, não sendo necessário ler/entender cada palavra.

Skimming - é uma leitura rápida com o objetivo de identificar a ideia principal do texto. O nosso famoso "passar os olhos". Aqui, o que você quer saber é do que o texto está tratando. Importante buscar por palavras chaves que possam te ajudar nesse momento.

Scanning - é também uma leitura rápida, mas um pouco mais específica do que o *skimming*. Aqui, você procura por informações que podem ser datas, nome, ou uma característica.

Dicas:

- Observe as informações não-verbais (imagens, gráficos, etc) e tente "prever" o assunto principal do texto;
- Leia as questões e identifique quais informações serão necessárias para respondê-las;
- Passe para o texto utilizando as técnicas de *skimming* e *scanning*, escolha a melhor alternativa e volte ao texto para procurar evidências que justifiquem sua resposta.

Exercícios

Desde sempre podemos contar com a arte como meio de se fazer denúncias. A música, a literatura, as artes plásticas e o cinema sempre nos serviram para escancarar os mais diversos problemas da sociedade, trazendo questionamentos e mudanças.

A música e o clipe "*This is America*" do cantor norte-americano Childish Gambino é um ótimo exemplo deste tipo de manifestação artística. Analise a letra da música, assista ao clipe e responda as questões a seguir.

Letra: <https://www.vagalume.com.br/childish-gambino/this-is-america-traducao.html>

Clipe: <https://www.youtube.com/watch?v=VYOjWnS4cMY>

1. As diversas referências trazidas no clipe da música denunciam:

- a) a falta de apoio aos artistas negros norte-americanos.
- b) a o patriarcado e todas as suas ramificações.
- c) o preconceito contra religiões protestantes dos EUA.
- d) o racismo e a violência policial.
- e) os maus tratos contra crianças norte-americanas.

2. Analise a estrofe a seguir:

You just a Black man in this world
You just a **barcode**, ayy
You just a Black man in this world
Drivin' expensive foreigners, ayy
You just a big dawg, yeah
I kenneled him in the backyard
No probably ain't life to a dog
For a big dog

Aqui, *barcode* pode ser livremente traduzida como "código de barras". Com essa informação e analisando todo o contexto da música, podemos dizer que essa estrofe denuncia o fato de que:

- a) a população negra norte-americana cresceu drasticamente e deve ser contabilizada com códigos de barras.
- b) homens negros não fazem parte das estatísticas como deveriam.
- c) vidas negras são desvalorizadas e desumanizadas dentro do racismo estrutural e pessoas negras são constantemente tratadas como números apenas.
- d) homens negros e cachorros não recebem a atenção necessária dentro da sociedade.
- e) nenhuma das anteriores.

Dica de leitura:

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/05/08/cultura/1525764736_166347.html

3. Em 2016, Beyoncé tomou conta da internet com o clipe do single *Formation* que foi dirigido por ela mesma e traz diversas referências à história e luta da população negra dos EUA.

Clipe: https://www.youtube.com/watch?v=WDZJPJV_bQ&feature=youtu.be

Análise: <http://www.revistacapitolina.com.br/formation-povo-negro-eua/>

Analise o trecho:

My daddy Alabama, momma Louisiana
You mix that negro with that creole, make a Texas bama

I like my baby hair with baby hair and afros
I like my negro nose with Jackson Five nostrils
Earned all this money but they never take the country out me
I got hot sauce in my bag, swag

Neste trecho, a artista está:

- a) Denunciando a violência policial que acontece por causa de cabelos afros.
- b) Declarando seu orgulho e empoderando a estética negra.
- c) Homenageando o grupo Jackson Five.
- d) Apenas informando a origem de sua família.
- e) Nenhuma das anteriores.

PARTE 03

ARTES

Rosana Paulino (São Paulo, 1967) é uma artista visual brasileira, educadora e curadora. É doutora em Artes Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e especialista em gravura pelo London Print Studio.

Suas obras apresentam a mescla de algumas técnicas artísticas, se apresentando como esculturas-objeto, escultura-gravura, fotografia-pintura e instalações. A artista possui obras no acervo de importantes museus como o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), o Museu Afro Brasil em São Paulo, Pinacoteca, UNM - Museu de Arte da Universidade do Novo México, entre outros.

Rosa Paulino usa um meio delicado, a costura, para falar de violência. Sobre isso, ela diz: “eu não diria costura, na maioria das vezes o que eu faço são suturas. Quando falamos em costura, a gente pensa numa coisa mais delicada. Mas nesse caso é uma linha preta, pesada, que lembra suturas cirúrgicas, tentando mostrar essas violências que acontecem no cotidiano. O Brasil é um país que tenta planar pelas diferenças sem olhar para as pessoas. E tem aquela

ideia de que “a questão social é um caso de polícia”. Ou seja, você tenta a resolução dos problemas por meio das violências, não por políticas sociais ou contemplativas.”

Observe a obra abaixo para responder a questão:



Série Bastidores, imagem transferida sobre tecido, bastidor e linha de costura / 30cm / 1997

1. Quais tipos de violência sofrida por mulheres negras e indígenas você acha que Rosa Paulino faz referência?

1. silenciamento
2. violência psicológica
3. fome
4. violência física
5. apagamento

a) apenas 1 e 2

b) apenas 2, 4 e 5

c) apenas 1 e 3

d) todas as alternativas

2. Observe a obra abaixo para responder a questão:



Tecelã, 2003

Quais possíveis pontos Rosa Paulino quis abordar nesta obra:

1. aborto
 2. o medo que mulheres negras e indígenas têm de gerar filhos por conta da violência que seus povos sofrem
 3. a vontade que as mulheres têm de envolver a si mesmas e suas crias em um casulo para proteção
- a) apenas 1
b) apenas 2
c) apenas 3
d) todas as alternativas

Referências:

<https://www.geledes.org.br/rosana-paulino-sentir-na-pele/>

<https://www.esquerdadiario.com.br/Rosana-Paulino-a-mulher-negra-na-arte>